

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha

O Programa de Voluntariado realizado em Fernando de Noronha é oferecido pelo Parque Nacional Marinho, sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, com desenvolvimento de atividades dentro das duas Unidades de Conservação existentes no arquipélago: o Parque Nacional Marinho (PARNAMAR FN) e a Área de Proteção Ambiental (APA FN).

O Programa está pautado pelo Decreto Presidencial nº 4.519 de 13 de dezembro de 2002 e no âmbito do Instituto Chico Mendes, pela Instrução Normativa nº 03 de 02 de setembro de 2009.

Hoje, além de ser uma importante ferramenta para treinamento e capacitação de estudantes e profissionais formados, o programa demonstra ser fundamental ao Parque, agregando força de trabalho à equipe, permitindo o desenvolvimento de atividades diversas e funcionando como um instrumento chave para divulgação de informações sobre a conservação do meio ambiente e o trabalho desenvolvido pelo ICMBio.

Ao participar do programa, o voluntário adquire experiência profissional, prática na área de conservação do meio ambiente, integração comunitária, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, aprimorando os conhecimentos para sua formação como profissional. Além disso, através das atividades desenvolvidas com o público e do convívio próximo com os demais voluntários, são estimulados valores como ética e cidadania, propiciando também um desenvolvimento pessoal.

Em contrapartida, o Parque Nacional/ICMBio conta com a contribuição fundamental dos voluntários, que agregam capacidade produtiva qualificada tanto nas atividades rotineiras de campo como nas técnico-administrativas, correspondendo a uma importante ferramenta para desenvolvimento de estudos, pesquisas e foco de divulgação de informações e conhecimentos técnicos, científicos e sobre a preservação do meio ambiente

OBJETIVO

O Programa de Voluntariado do PARNAMAR FN tem por objetivo agregar mão-de-obra às atividades desenvolvidas pela Unidade e oferecer instrumentos para o aprimoramento de estudantes e profissionais com atuação em áreas afins.

DINÂMICA DO PROGRAMA

O Programa de Voluntariado do ICMBio conta com voluntários atuando sob demanda das coordenações específicas (conforme descrições a seguir) e usufruindo dos benefícios/contrapartidas oferecidos sob responsabilidade da Coordenação do Programa. Os voluntários participam do programa por um período mínimo de 3 meses, havendo renovação do contrato por mais 3 meses quando de interesse da Unidade e do participante.

Periodicamente é realizada uma avaliação de desempenho do voluntário, para que a gestão possa decidir se o mesmo continuará ou não fazendo parte do programa.

Os prestadores de serviço voluntário desenvolvem um trabalho de até 40 horas semanais ao longo de 6 dias da semana, respeitando o cronograma de trabalho montado semanalmente.

LINHAS TEMÁTICAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades do Programa seguem linhas temáticas, conforme Instrução Normativa (IN) nº 03/2009, e abrangem áreas diversificadas. As vagas dividem-se nas seguintes linhas: “Uso Público e Negócios”, “Pesquisa e Monitoramento”, “Proteção e Fiscalização” e “Gestão Socioambiental”. Dentro de cada linha temática existem algumas áreas alvo que o Parque desenvolve conforme as necessidades de gestão.

ÁREAS ALVO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

1. USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

O atendimento ao público é a principal atividade desenvolvida pelo voluntário de Uso Público. O atendimento inclui desde o agendamento, recepção, prestação de informações, apoio no controle e ordenamento da visitação em alguns dos atrativos do Parque.

Funções:

- a. Atendimento, controle e ordenamento da visitação na Praia da Atalaia, na Enseada do Abreus, na piscina do morro São José, e demais atrativos, conforme demanda;
- b. Atendimento ao visitante para o agendamento dos atrativos aos sábados, feriados e apoio em alguns períodos durante a semana;
- c. Palestras explicativas sobre as unidades de conservação e educativas para sensibilização e orientação dos visitantes quanto às condutas desejáveis nas áreas do Parque;
- d. Monitoramento dos visitantes nas áreas de uso público, identificando possíveis impactos e buscando alternativas de prevenção;
- e. Administração de conflitos com o público, procurando ser imparcial;
- f. Apoio nos processos de cadastramento e avaliação dos condutores;
- g. Organização dos relatos de críticas, sugestões e elogios dos visitantes, sempre buscando melhorias;
- h. Aplicação e tabulação de pesquisas de opinião para identificar os pontos positivos e pontos a desenvolver dos atrativos;
- i. Tabulação e aplicação estatística dos dados de visitação e agendamento dos atrativos manejados do Parque;
- j. Alimentação do quadro comparativo dos dados de visitação do Parque/Econoronha X ADEFN;
- k. Organização dos arquivos físicos e digitais relacionados à Área Temática de Uso Público;
- l. Apoio no treinamento dos novos voluntários nas atividades de uso público;
- m. Apoio na organização dos documentos e dados do Programa de Voluntariado;
- n. Organização dos arquivos físicos e digitais, conforme orientação da Coordenação do Voluntariado;
- o. Apoio na produção e organização de banco de imagens e dados Parque/APA;

- p. Apoio no monitoramento do Facebook e do site do Parque, conforme demanda e orientação da Coordenação de Uso Público;
- q. Apoio na divulgação das ações do Parque e da APA através:
 - Apoio na elaboração e distribuição do jornal Ecoar quinzenalmente
 - Publicação das ações e fotos no Facebook Parque
- r. Execução de outras atividades administrativas sob demanda da Coordenação de Uso Público e Voluntariado.

2. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O(s) voluntário(s) de educação ambiental tem o desafio de envolver e mobilizar as crianças da comunidade às causas de conservação e a relação meio ambiente/qualidade de vida.

Principais funções:

- a. Participar, elaborar e/ou coordenar atividades de Educação Ambiental teóricas e práticas com alunos da Escola Arquipélago FN e da Creche Bem Me Quer.
- b. Participar, elaborar e/ou coordenar atividades de Educação Ambiental teóricas e práticas com colaboradores do NGI/ICMBio-FN.
- c. Participar, elaborar e/ou coordenar atividades de Educação Ambiental teóricas e práticas com prestadores de serviço no Parnamar-FN.
- d. Participar, elaborar e/ou coordenar atividades de Educação Ambiental teóricas e práticas com visitantes de FN.
- e. Organização dos arquivos físicos e digitais relacionados à Área Temática de Educação Ambiental, incluindo banco de imagens quando houver, conforme orientação da Coordenação do Voluntariado;
- f. Realizar trabalhos e executar tarefas administrativos, burocráticos e logísticos relacionados ao Programa de Educação Ambiental do NGI/ICMBio-FN.

3. PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Descrição das atividades:

- a. Apoio à coordenação de Proteção APA e PARNAMAR FN;
- b. Apoio à coordenação de Licenciamento APA e PARNAMAR FN;
- c. Auxiliar na elaboração dos processos referentes aos Autos de Infração lavrados nas UCs;
- d. Realização de palestras informativas sobre as UCs;
- e. Acompanhamento das saídas a campo dos fiscais;
- f. Atender as demandas administrativas dos fiscais;
- g. Elaboraões de relatórios de Ocorrências diárias e encaminhamento das demandas as devidas Coordenações;
- h. Apoio as equipes externa de fiscalização;

4. PESQUISA E MANEJO – Monitoramento de Trilhas / Piscinas Naturais

O voluntário responsável oferece apoio as atividades de Pesquisa e Manejo realizadas nas Unidas de Conservação de Fernando de Noronha. Realizando monitoramento terrestre, marinho e dando o suporte às questões administrativas como organização dos documentos e dados, bem como dos arquivos físicos e digitais, conforme orientação da Coordenação de Pesquisa e Manejo. Elabora relatórios sobre as atividades de monitoramento desenvolvidas, agregando, quando possível, propostas de melhoria.

Principais funções (monitoramento terrestre):

- a. Monitoramento semanal de vestígios de espécies exóticas na trilha do Capim Açú;
- b. Coleta de dados para análise estatística dos monitoramentos;
- c. Organização dos arquivos físicos e digitais relacionados à Área Alvo Monitoramento de Trilha, incluindo banco de imagens quando houver, conforme orientação da Coordenação;
- d. Análise estatística do monitoramento, identificação dos problemas com propostas de possíveis soluções.
- e. Encaminhamento semanal das demandas identificadas na trilha para Coordenação de Pesquisa e Manejo.
- f. Realização de experimentos e proposta de solução para o manejo de exóticas;

Principais funções (monitoramento marinho):

- a. Monitoramento das piscinas naturais do Parque, buscando equilíbrio entre o uso e a conservação, conforme orientação da Coordenação de Manejo e Pesquisa;
- b. Identificação e quantificação das espécies presentes nas piscinas;
- c. Elaboração de tabela/relatório/gráfico comparativo mensal das espécies identificadas e quantificadas;
- d. Apoiar monitoramento da pesca: campo e tabulação de dados;
- e. Organização dos arquivos físicos e digitais relacionados à Área Alvo. Monitoramento de piscina, incluindo banco de imagens quando houver, conforme orientação da Coordenação de Pesquisa e Manejo;
- f. Monitoramento das operações de mergulho;
- g. Monitoramento do ambiente marinho: Corais (Reef-Check), senso de Peixes.

Demais funções:

- a. Responder, direcionar e organizar o e-mail de pesquisa do PARNAMR-FN
- b. Palestras e Atividades pontuais de Educação Ambiental para Turistas e Comunidade do Arquipélago;
- c. Organização das atividades dos Pesquisadores em Campo, receber Cronograma de Atividades e informar demais coordenações dos trabalhos realizados nas UCs.

CONTRAPARTIDAS DO PARQUE

Como forma de viabilizar o Programa, o Parque oferece os seguintes benefícios como contrapartida do trabalho prestado:

- ✓ Alojamento compartilhado, masculino ou feminino, com banheiro;
- ✓ Duas refeições diárias: almoço e jantar;
- ✓ Cozinha comunitária, com utensílios para o preparo de refeições;
- ✓ Custeio do trecho aéreo entre Recife ou Natal até Fernando de Noronha, ida e volta;

✓ Isenção de taxa de preservação ambiental (TPA) para o período de desenvolvimento das atividades, sendo esta uma taxa diária cobrada pelo Governo do Estado de Pernambuco.

DEVERES DO PARTICIPANTE

São de responsabilidade do voluntário:

- ✓ Custeio de passagem do local de origem até Recife ou Natal;
- ✓ Comprometimento com as atividades assumidas;
- ✓ Pontualidade;
- ✓ Pró-atividade;
- ✓ Facilidade para diálogo e tomada de decisões participativas e criativas;
- ✓ Zelo com a sua segurança e dos demais colegas participantes;
- ✓ Zelo com os alojamentos e materiais disponibilizados;
- ✓ Respeito às regras de uso dos alojamentos institucionais.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Deve-se seguir os seguintes critérios:

- ✓ Ter mais de 18 anos;
- ✓ Atuar, ou ter formação nas áreas alvo - Linhas temáticas/Atividades/Vagas;
- ✓ Análise do currículo e da ficha de solicitação de vaga;
- ✓ Aceitação das condições propostas pelo Programa de Voluntariado.

Os interessados devem se candidatar enviando através de e-mail, para análise, a ficha de solicitação de vaga preenchida e o seu currículo, os quais devem seguir o padrão de nomenclatura do arquivo, conforme abaixo:

- 1) NOME E SOBRENOME_fichasolicitação - para a ficha de solicitação; e
- 2) NOME E SOBRENOME_CVvoluntario - para o seu currículo.

E-mail: voluntarioparquenoronha@gmail.com

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa não envolve qualquer remuneração ou vínculo previdenciário.

Como as condições no Arquipélago são limitadas, recomendamos que o voluntário apresente Plano de Saúde para eventuais emergências.

Nos colocamos à disposição para contatos, dúvidas e propostas ao Voluntariado do Parque.